

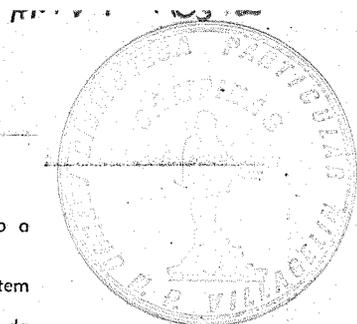
RUA FERNÃO DE MAGALHÃES

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 3
Formada pela rua 6, do arruamento Fazenda Taquaral
Início na avenida Padre Manoel Bernardes
Término na rua Jorge de Figueiredo Corrêa
Parque Taquaral

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de
Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

FERNÃO DE MAGALHÃES

Fernão de Magalhães nasceu no Porto, Portugal, em 07-junho-1470 e faleceu nas Ilhas Filipinas, em 27-abril-1521. O monopólio do comércio de especiarias era a grande ambição dos reis de Portugal e de Espanha, no século XVI. Fernão de Magalhães, seguindo para as Índias na frota de Afonso de Albuquerque, quando da tomada de Goa, desentendeu-se com este e regressou a Portugal. O seu companheiro Francisco Serrão dá-lhe notícias de haver descoberto as fabulosas Ilhas das Especiarias e que eram um paraíso. Fernão de Magalhães tinha ambicioso projeto de alcançar essas ilhas pelo Ocidente. O rei de Portugal negou-lhe apoio, fazendo com que Fernão de Magalhães levasse seu projeto ao rei de Espanha, que vê nessa expedição a oportunidade de se apoderar do comércio das especiarias. E a 20-setembro-1519 parte da Espanha a esquadra de cinco navios, confiada a Fernão de Magalhães. A 13-dezembro atinge a baía do Rio de Janeiro. Após 15 dias, segue viagem até onde hoje se situa Montevidéu e, durante quinze dias procura no Rio da Prata, o canal que deveria atravessar o continente sul-americano. Desesperado, segue mais para o sul, sempre em busca de uma passagem. A 31-março enfrenta a solidão, o inverno e o descontentamento da tripulação, que dominou pela força e pelo sangue. Passado o inverno, continua navegando para o sul, atingindo o estreito que leva o seu nome, e em meio a inúmeras dificuldades, atinge o Pacífico. Noventa e oito dias demorou a travessia do Grande Oceano, com fome, miséria e doença. Alcança, finalmente, as Filipinas, onde, numa luta com os indígenas, Fernão de Magalhães é morto. A esquadra continuou rumo ao Ocidente, atingindo a ilha de Francisco Serrão, sabendo os marinheiros que este morrerá pouco antes. Um único navio segue para a Espanha, contornando a África. Comandou-o Sebastião del Cano. E as especiarias que levou deram lucros que cobriram várias vezes a perda dos outros quatro navios. Assim se completava a primeira viagem à volta do mundo, demonstrando a esfericidade da terra, a existência das antípodas, destruindo a concepção de que a terra firme era maior do que as águas, provando que o Atlântico era navegável e lançando os fundamentos da oceanografia.



LEI N.º 1780, DE 26 DE JUNHO DE 1957

Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:

- 1 — **LATINO COELHO** — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;
- 2 — **FERNÃO LOPES** — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;
- 3 — **FERNÃO DE MAGALHÃES** — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 4 — **EGAS MONIZ** — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 5 — **JAIME DE SEQUIER** — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;
- 6 — **GIL VICENTE** — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;
- 7 — **PADRE ANTONIO VIEIRA** — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;
- 8 — **ALMEIDA GARRET** — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;
- 9 — **PADRE MANUEL BERNARDES** — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;
- 10 — **MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCAGE** — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5.
- 11 — **TEÓFILO BRAGA** — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 1;
- 12 — **CAMILO CASTELO BRANCO** — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;
- 13 — **INÊS DE CASTRO** — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;
- 14 — **JOÃO DE DEUS** — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;
- 15 — **BARTOLOMEU DIAS** — rua 15 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;
- 16 — **JÚLIO DINIS** — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;
- 17 — **EÇA DE QUEIROZ** — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;
- 18 — **FIALHO DE ALMEIDA** — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;
- 19 — **GUERRA JUNQUEIRA** — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 20 — **ALEXANDRE HERCULANO** — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 21 — **PERO VAZ CAMINHA** — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 22 — **D. MANUEL, O VENTUROSO** — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 23 — **GASPAR DE LEMOS** — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 24 — **ANDRÉ GONÇALVES** — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;
- 25 — **GONÇALO COELHO** — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;
- 26 — **MARTIM AFONSO** — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;
- 27 — **PERO LOPES** — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Bela Vista e que tem início na Rua Vital Brasil;
- 28 — **VASCO FERNANDES COUTINHO** — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;
- 29 — **DUARTE COELHO** — rua 1 do loteamento de Rafael Bonavita e outros, a qual tem início na Rua Armando Sales de Oliveira;
- 30 — **FRANCISCO PEREIRA COUTINHO** — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Sales de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;
- 31 — **JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA** — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;
- 32 — **PERO DE CAMPOS TOURINHO** — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;
- 33 — **PERO DE GÓIS** — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Sales de Oliveira e término na rua 15;
- 34 — **DIÓGO ALVARES** — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Sales de Oliveira;
- 35 — **TOMÉ DE SOUSA** — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;
- 36 — **DUARTE DA COSTA** — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;
- 37 — **MEN DE SA** — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;
- 38 — **D. JOÃO VI** — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;
- 39 — **MARQUES DE POMBAL** — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;
- 40 — **VASCO DA GAMA** — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;
- 41 — **D. AFONSO HENRIQUES** — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;
- 42 — **D.ª LUISA DE GUSMÃO** — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Sales de Oliveira;
- 43 — **NUNO ALVARES PEREIRA** — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;
- 44 — **TOMÁS RIBEIRO** — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 26 de junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal



HISTORIA DAS DESCOBERTAS



FERNÃO DE MAGALHÃES — O principal do comércio de especiarias era a grande ambição dos reis de Portugal e de Espanha no século XVI. Com a descoberta do caminho marítimo para o Índia por Vasco da Gama, Portugal ganhava os melhores produtos das Índias Ocidentais e Orientais. Mas as terras ou praias onde elas eram produzidas não tinham sido alcançadas. Fernão de Magalhães partiu e lutou por todo o Oriente, na busca da rota para o Índia. Chegou a Francisco Pizarro. Sem sucesso mais tarde as duas equipes, Serra, encontrando além de Malaca, estabeleceram-se nas fabulosas Ilhas das Especiarias, entrando em a belha de guerra e com as cartagens duplas dos indígenas, recusando-se voltar à Europa. Magalhães voltou a Portugal, pobre e marcado por cicatrizes. Tinha arriscado sua vida e sua saúde, para que os grandes fidalgos vivessem faustosamente nas cortes de Lisboa. Trazia, no entanto, um precioso ambulatório. Alcançar as Ilhas das Especiarias, de que São Paulo falava por carta, pelo caminho, contornando a América do Sul. Dizia Magalhães que saberia encontrar um caminho (na época pensava-se que a América do Sul era um bloco de terra). O rei de Portugal, D. João III, e Fernão de Magalhães foram a pedido do rei de Espanha, que acabou por aceitá-lo, tendo nessa ocasião a última oportunidade de se estabelecer no comércio das especiarias. Além de que, segundo o tratado de Tordesillas, as Ilhas das Especiarias situaram-se dentro da metade do mundo que o papa atribuiu à Espanha. E a 20 de setembro de 1519 parte

de Espanha a esquadra de 5 navios dirigida a Fernão de Magalhães. A 13 de dezembro atinge a baía do Rio de Janeiro. Navega depois até o local onde hoje se situa Montevideo, e durante 15 dias procura, no Rio da Prata, o canal que deveria unir o Atlântico ao Pacífico. Desesperado, Fernão de Magalhães parte mais para o sul, em busca de uma passagem. A 21 de março, encontra a estreita baía de São Julião de Ilo-Ilo, que enfrentando a correnteza sulista, o desafiou a sua expedição e a sua vida. Foi o primeiro passo para o Índia e o Pacífico.

Passado o Perito, continua navegando para o sul. Finalmente atinge o estreito que hoje tem o seu nome. Durante as pesquisas por um dos muitos canais em que se divide esse estreito, um dos mais bem abastecidos, deserta. Fernão de Magalhães não recua, e finalmente atinge o Pacífico. 98 dias demorou a travessia do Grande Oceano. Fome, miséria e doença, sofreram os marinheiros. Alcançam finalmente as Filipinas, onde se aliou com indígenas. Fernão de Magalhães é morto. A esquadra continua rumo a ocidente. Attingida a Ilha de Surolo, sabem os marinheiros que ele encontrou o caminho. Os dois navios foram separados por uma tempestade, e os restantes por uma tempestade de Surolo.

Um único navio segue para Espanha, contornando a África. Comandou-o Sebastião Del Cano. E as especiarias que levou deram lugar a uma perda de cerca de 100 mil réis. Assim se completou a primeira viagem à volta do mundo, e que propôs, pela primeira vez, que o nosso planeta é realmente redondo.



FERNÃO DE MAGALHÃES

7 DE JUNHO

1470 Nasce no Porto, Portugal, Fernão de Magalhães, falecido nas ilhas Filipinas em 27 de abril de 1521. Seguindo para as Índias na frota de Afonso de Albuquerque, discordou deste por ocasião da tomada de Goa; regressando a Portugal, seguiu em nova expedição, porém, desentendendo-se com o rei D. Manuel I, que lhe negou expedição para a América. Fernão de Magalhães renunciou a nacionalidade portuguesa. Passando para a corte espanhola, empreendeu famosa viagem de circunavegação, tocando nas costas do Brasil e entrando na baía do Rio de Janeiro onde permaneceu quinze dias. A viagem de Magalhães demonstrou a esfericidade da terra, a existência das antipodas, destruiu a concepção de que a terra firme era maior do que as águas, provou que o Atlântico era navegável e lançou os fundamentos da oceanografia.